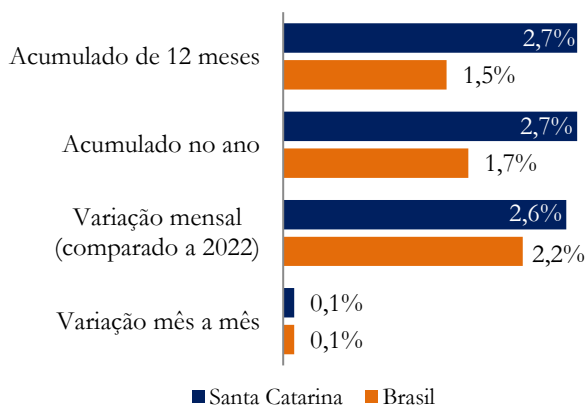


Comércio catarinense apresenta ligeiro crescimento em novembro

Em novembro, o volume de vendas do comércio catarinense cresceu 0,1% frente ao mês anterior. Embora discreto, o resultado contrasta com o observado em outubro (-1,4%) e está associado ao bom desempenho da *Black Friday* em alguns segmentos como: Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos e; Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação.

No Brasil as vendas também subiram 0,1% na passagem do mês, indicando a manutenção de estabilidade no setor. E, entre as Unidades da Federação, doze apresentaram variação positiva, sendo a maior a do Espírito Santo (13,3%) e a menor a de Santa Catarina (0,1%), enquanto treze variaram negativamente e AL e RR mantiveram-se estáveis.

Variação no Volume de Vendas - Comércio varejista restrito



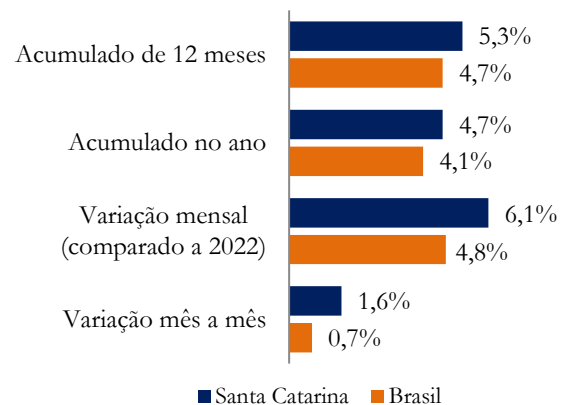
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Os demais indicadores de vendas do varejo restrito em Santa Catarina são positivos: frente a igual mês de 2022 (2,6%) – o que reforça o bom desempenho da *Black Friday* de 2023 – no acumulado no ano

(2,7%) e no acumulado dos últimos 12 meses (2,7%). No Brasil, tais crescimentos foram de 2,2%, 1,7% e de 1,5%, respectivamente.

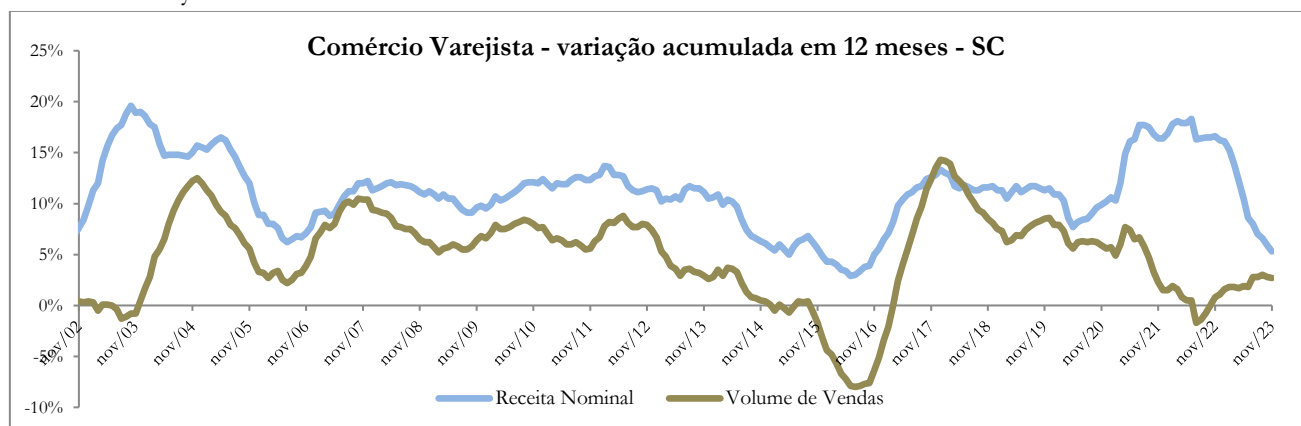
Na passagem do mês, a variação da receita nominal do varejo foi de 1,6% no estado e de 0,7% no País. Na comparação com novembro de 2022, o indicador da receita cresceu 6,1% em Santa Catarina e 4,8% no Brasil. Já no acumulado do ano e no acumulado em 12 meses as variações foram de 4,7% e 5,3% em nível estadual, e de 4,1% e 4,7% em nível nacional.

Variação na Receita Nominal - Comércio varejista restrito



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Conforme o gráfico abaixo, a trajetória das receitas nominais no acumulado em 12 meses declina nos últimos doze meses enquanto o volume de vendas tem crescimento gradativo, com uma pequena aceleração em julho. Tal movimento é compatível com o cenário de certo controle da inflação no setor.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Na passagem de outubro para novembro, o volume de vendas do comércio varejista ampliado avançou tanto em Santa Catarina (1,9%) quanto no Brasil (1,3%). No acumulado no ano e no acumulado em 12 meses, os percentuais são de 3,7% e de 3,5% para o estado e de 2,6% e de 2,3% para o País, respectivamente.

Ademais, em relação ao volume de vendas em novembro de 2022, o varejo ampliado catarinense expandiu-se 9,0%, e 4,3% no Brasil. Enquanto, em relação à receita nominal, a expansão foi de 11,2% no estado e de 6,4% no País.

Dos onze grupos pesquisados no comércio varejista ampliado, apenas três contraíram o volume de vendas na comparação anual e oito expandiram-se.

Pelo segundo mês consecutivo, Veículos, motocicletas, partes e peças liderou o crescimento das vendas com a alta de 22,5%. A receita nominal subiu 22,8%. Esta é a quinta expansão seguida do volume de vendas do segmento.

O segmento de Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação apresentou elevação de 18,9% nas vendas e de 14,6% nas receitas. O resultado reflete, em boa medida, o impacto do câmbio no mês, devido à apreciação de 2,5% do Real frente ao Dólar, barateando as importações, e da própria *Black Friday*, já que, tradicionalmente, o ramo é um dos mais procurados pelos consumidores na data, juntamente com artigos de vestuário, calçados, eletrodomésticos e móveis.

Móveis e eletrodomésticos registrou crescimento de 6,6% no volume de vendas em novembro, segunda variação positiva em sequência. Em relação à receita nominal o aumento foi de 8,6%.

Material de construção mostrou aumento de 4,6% no volume de vendas e elevação de 5,2% da receita nominal. Este é o terceiro resultado positivo do segmento neste ano e o segundo seguido.

Em Artigos farmacêuticos, médicos ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, as vendas cresceram 3,9% e as receitas 12,4%. Convém lembrar que a última vez que o ramo recuou nesta comparação foi em maio de 2020.

O Atacarejo vinha sustentando as maiores variações tanto da receita nominal quanto do volume de vendas ao longo de 2023, porém, este é o quarto mês seguido em que ele não está entre os do topo. Na comparação com novembro de 2022, as vendas expandiram-se em 1,8% e as receitas em 2,2%.

Por fim, os segmentos que recuaram o volume de vendas na comparação com novembro de 2022 foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,8%), Combustíveis e lubrificantes (-1,2%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,4%). Por outro lado, as respectivas receitas expandiram-se em 6,2%, 3,8% e 2,5%.

Variação no Volume de Vendas e na Receita Nominal por agrupamentos - Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)